

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 28 - 1/2

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM OLIGOIDRÂMNIViana, Marcia Fernanda dos Anjos¹Barros, Karoline Monteiro²Brito, Jeane Araújo de²Veras, Juscélia Maria de Moura Feitosa³

INTRODUÇÃO: O líquido amniótico é indispensável para o desenvolvimento do pulmão do feto, permite o livre movimento, atua como barreira contra infecção, protege o bebê contra traumatismos e o cordão umbilical de compressões e ainda permite o crescimento externo simétrico do embrião. Oligoidrâmnia é conceituado como sendo uma diminuição significativa do volume do líquido amniótico, estando sua quantidade entre 300 e 400 ml ou ILA < 5,0. Na oligoidrâmnia o líquido fica espesso, viscoso e turvo. A Oligoidrâmnia pode ser classificada em aguda e crônica, tem incidência de 0,5 a 5% das gestações e aumenta a mortalidade perinatal em 8x. As principais causas determinantes são: ruptura prematura das membranas (RPM), insuficiência placentária, anomalias congênitas, aneuploidias fetais e uso de medicação pela mãe durante a gravidez. O diagnóstico clínico de oligoidrâmnia é tardio e se faz pela anamnese (perda de líquido transvaginal e doenças crônicas maternas) e pelo exame físico (diminuição da altura do fundo uterino, partes fetais de fácil palpação). A melhor forma de diagnóstico é por meio da avaliação ultrassonográfica. **OBJETIVOS** : Relatar a experiência adquirida por acadêmicos de Enfermagem da NOVAFAPI na prestação da assistência a uma gestante com diagnóstico de oligoidrâmnia. **METODOLOGIA** : Estudo descritivo de análise situacional embasado em pesquisa bibliográfica. Paciente A.C.L., 32 anos, casada, G₂P₁A₀, DUM 28/10/08 e DPP 05/08/09, internou-se em uma maternidade do Sistema Único de Saúde de Teresina no dia 02/02/09 com diagnóstico de oligoidrâmnia. A gestante foi acompanhada pelos estudantes durante seis dias, no mês de maio de 2009. Todos os dias em que foi


1-Acadêmica do 6º Período de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI / Teresina - PI email: mfaviana@yahoo.com.br

2-Acadêmica do 6º Período de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI / Teresina - PI

3-Enfermeira mestranda em enfermagem UFPI; enfermeira da ESF de Teresina ; enfermeira da MDER e docente do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina-PI

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 28 - 2/2

acompanhada realizou-se o histórico de enfermagem e a evolução de enfermagem, além dos cuidados técnicos e científicos de enfermagem. Realizou-se orientações quanto ao aumento de ingesta hídrica, repouso no leito e asseio vaginal várias vezes ao dia. **RESULTADOS** : Com este trabalho foi possível conhecer um pouco mais sobre a patologia, entender suas particularidades e a assistência que deve ser prestada. Percebeu-se a importância do repouso visando diminuir a compressão sobre o útero aliada a pressão da gravidade, do aumento da ingesta hídrica na tentativa de compensar a pouca quantidade de LA e a perda do mesmo relatada pela paciente e da manutenção da higiene íntima como meio de prevenir infecções. Vimos que embora existam outros tratamento da oligoidrâmnia, como a amnioinfusão, neste caso se fazia necessário apenas medidas simples, porém imprescindíveis, para um bom prognóstico. Manter a paciente sob os olhares médicos e de enfermagem seria uma forma de garantir esse prognóstico. **CONCLUSÃO** : A oligoidrâmnia é uma doença severa, que pode trazer consequências graves ao feto, porém de fácil cuidado. É papel da enfermagem além dos cuidados inerentes a patologia, dar apoio emocional e psicológico as gestantes portadoras dessa patologia, visto que as mesmas passam muito tempo ausentes de casa, longe de seus familiares, cercadas de pessoas estranhas, além de terem sua privacidade abstraída. É necessário conhecê-las e entender seus valores, procurando atenuar suas dores e aflições.

DESCRITORES: Oligoidrâmnia , Assistência de enfermagem , Gestantes.

BIBLIOGRAFIA:

REZENDE, J. MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

NOMURA, R M Y. Et al.. **Análise dos Testes de Vitalidade Fetal e dos Resultados Perinatais em Gestações de Alto Risco com Oligoidrâmnia**. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. Vol.24 no.6 Rio de Janeiro Jul 2002.

PERROTTI, M. R. M. Et al. **Diagnóstico do Oligoâmnio pela Ultra-Sonografia: Uso de Diferentes Medidas do Maior Bolsão Comparadas ao ILA**. Rev. Bras. ginecol. obstet;Vol.22(1):7-12, jan.-fev. 2000.